

# Montista

"Acharei um caminho ou abri-o-ci"

Anno II

Sobral, 28 de Setembro de 1913.

Numero 51

## ESCRITORIO E REDACÇÃO

Rua Menino Deus n. 10

### REDACTORES

Craveiro Filho  
Newton Craveiro

### ASSIGNATURAS

Anno 5\$000  
Sem stre 3\$000

## PEDRO II

### Gratidão de um povo Inauguração do monumento

Hontem, pelas 4 1/2 horas da tarde, teve lugar a solemnidade da inauguração do monumento á memoria de D. Pedro II. Era uma aspiração que os cearenses alimentavam desde muito e tinha a sua justificativa na gratidão que sinceramente tributavam elles ao velho monarcha, esse virão altruístico e coração bondoso, que motivos de agradecimento perene só podia ternos inspirado, a nós deste povo, filho da terra das secas incruentadas, que se mais não soffreu nessas crises foi pelo sentimento de amor e caridade do velho imperador que não o esquecia nem abandonava.

E Pedro II foi um paé para os cearenses.

Esse gesto de paternal abnegação mandando—vendam-se as pedras todas da minha corôa, mas que não morra um cearense de fome—vale bem pela característica de sua indole bondosa, reflecte bem a magnanidade de seu coração amavel, cheio de sentimentos affectivos por esse povo que elle soube comprehender e não o esqueceu, todo amor e carinho mesmo através dos dissabores soffridos longe dessa patria que tanto elle queria e que lhe não teve o doce consolo de fechar os olhos quando se desprendeu da vida.

Foi ao seu protector que os cearenses ergueram o monumento que hontem se inaugurou; foi á sua memoria, foi ao amor que elle soube tributar, revelando-se o mais altruístico dos brasileiros, o mais exímio chefe da nação.

A data para a solemnidade, bem exprime que os cearenses sabem comprehender os liames que unificaram os ideaes santos de seu povo, na aspiração elevada de uma sagração de um vulto como D. Pedro de Alcantara do, sinceramente liberal como era democratico, á dessa data que representa o primeiro passo para a liberdade que elle soube assegurar e os prodomos da luta em busca da verdadeira democracia.

Pedro II morreu para a vida, mas vive para o coração do nosso povo. E a solemnidade que hontem se realisou foi uma prova de que perdura ainda e perdurará sempre e para sempre a lembrança do monarcha que para nos salvar do flagello da fome numa phase de crise mandou com despreendimento e amor:—vendam-se as joias todas da minha corôa mas que não morra um cearense de fome.

E foi a esse homem e foi a esse monarcha que se erigiu o monumento de bronze que ora se ostenta, manifestando uma sincera gratidão, num dos recantos mais pittorescos da Fortaleza—a praça Caio Prado.

Eram 4 1/2 da tarde quando em presença do exm. sr. presidente do Estado, do Intendente do Municipio, do arcebis-

## O PALEADO

Hontem via-se-lhe em casa a esposa morta  
E a filhinha mais nova tão doente!  
Hoje o empresario vae bater-lhe á porta,  
Que a platéa, reclama impaciente...

Ao palco em breve surge...pouco importa  
O seu pesar aquella extranha gente...  
E ao som das ovações que os zres corta  
Trejeita e canta e ri nervosamente,

Aos applausos da turba elle trabalha  
Para esconder, no manto em que se embuça,  
A cruciante angustia que o retalha.

No entanto a dor cruel mais se lhe aguça,  
E enquanto o labio tremulo gargalha  
Dentro do peito o coração sciúça.

PADRE A. THOMAZ

po titular de Cyrrá, e toda a população cearense, sem distincção de classes, a comissão promotora do monumento é representada pelo dr. F. B. de Paula Pessoa, fez entrega do mesmo ao sr. Intendente que por sua vez poz á guarda do povo fortalezense que certo saberá considerá-lo como deve.

As palavras do dr. Paula Pessoa, e do sr. Intendente, coronel Ildefonso Albano seguiram-se o desvendamento da estatua que se achava envolvida em um manto de setim verde e amarello, sendo os endeis puchados pelos exmos. srs. drs. Franco Rabello, presidente do Estado, Silvio Gentio de Lima, juiz seccional, Alvaro T. Mendes, secretario do Interior e Justiça e coronel Ildefonso Albano, Intendente Municipal.

Ao ser descoberta a estatua unisona salva de palmas trouxeram a companhia pelo hymno nacional executado magistralmente pela numerosa e disciplinada banda de musica da Phenix, toda untonificada de branco.

Foi uma festa simples, mas expressiva e cheia de sinceridade.

Subio então a tribuna produzindo elo quente oração, o exm. sr. dr. Antonio Theodorico da Costa, sendo seguido por dous outros representantes do «Círculo Literario José de Alencar» e da «sociedade de Homens do mar».

Foram profusamente distribuidos postaes com a reprodução graphica da Estatua, que representa um bello trabalho artistico do afamado escultor francez Augusto Maillard.

Até ás dez horas da noite de hontem, e hoje, desde muito célo, foi constante a romaria de povo em visita ao monumento.

(Do «Jornal do Ceará», de 8 de Setembro)

## Echos

Passou na Assembléa Legislativa deste estado um projecto de lei auctorisando ao governo a conceder ao engenheiro civil João Thomé de Saboya

brado de faser uma representação perante o ministerio da Viação, fasero sentir a necessidade da realisação da construção dessa estrada, pedindo na mesma occasião dar começo a este serviço, certamente já estariamos bem perto de no transportarmos em vehiculos apropriados á pittoresca villa da Meruoca.

Por uma insignificancia...pela indolencia dos nossos governos municipaes estavamos privados deste importante melhoramento, ainda por muito tempo!

Emquanto nos faltam o automovel e a locomotiva, o Kagado vai substituindo os nossos meios de transportes e está eucarregado de levar ás paragens desconhecidas a nossa civilisação e progresso...

Recebemos um panfleto contendo as cartas politicas do snr. Solon Pinheiro dirigidas ao Snr. Soares Bulcão e publicadas periodicamente no «Jornal da Manhã» e «Radical» que se publicaram na capital deste estado.

Por este importante documento politico, é narrada com estylo conciso e criterioso a vida politica daquelle illustre cearense, durante os acontecimentos que mudaram a situação e desterraram a oligarchia do Ceará. Fica bem patente a acção democratica e evangelisadora de Solon Pinheiro que com o maior despreendimento de interesses pessoais e as vezes até de amor proprio, arrostava cheio de coragem as difficuldades, a ingratidão de alguns correligionarios que de má fé lhe privavam das suas mais justas prerogativas tudo para conservar junto ao novo governo o prestigio e a consideração de seus concidadãos, collaborando assim na obra de soerguimento da terra que tanto estremece.

As «Cartas Politicas» é um folheto que todo cearense digno deve ler, pelo menos pôe ás claras a vida politica de um cearense benemerito que tem sido muito calumniado.

Ceará precisa do braço estrangeiro para desenvolver a sua agricultura? A nossa Assembléa quer que sim, porquanto chegou a approvar o projecto do deputado Guilherme Biserril, auctorisando o governo a subvencionar e promover a imigração de familias europeas, para este estado afim de desenvolverem com o seu trabalho a nossa industria agraria, fazendo desaparecer, substituindo por outros modernos, os processos até agora adoptados pelo nosso certanejo na cultura de seus campos.

Esta medida seria optima em qualquer um estado do sul ou mesmo nalguns do norte, mas no Ceará ella é grotesca simplesmente. O legislador não procurou consultar as nossas necessidades; o seu fito foi imitar alguns estados do sul, cuja agricultura se tem desenvolvido braço do emigrante. Não se pode conceber que o Ceará precise de braços para os trabalhos agricolas, quando milhares de cearenses têm deixado a sua terra emigrando para a Antasonia, onde vão empenhar todas as suas forças no cultivo da borracha, em luctas contínuas com as pragas e o empaludismo. O legislador poderia objectar que o cearense tem o caracter mole, faltando-lhe energia e emprehendimento, qualidades que o emigrante europeu não deixará de ter, mas quem ousará faser esta affirmação? Não pode faltar energia ao cearense quando elle arras-

ILEGIVEL

Quando todos os perigos desbravou as florestas gigantescas do Amazonas e tendo sido até agora o explorador destemido e perseverante da borracha em o nosso país.

O cearense pelo habito de lutar constantemente com as consequências climatológicas de sua terra, já se adoptou á lucta e adquiriu uma resistencia invencível. O que elle precisa é só um pouco de instrução profissional que o habilite aos trabalhos das industrias agrarias e pecuarias. As vistas do legislador bem intencionado devia m dirigir-se para este ponto.

Para fomentar o desenvolvimento das nossas fontes economicas é de mister, antes de tudo, o governo procurar prender o cearense ao seu torrão natal, criando, para isto, meios facis de subsistencia e o que é mais, diffundindo por todos os recantos do Ceará a escola primaria organizada intelligentemente, de maneiras que prepare o habitante desta zona secca para os trabalhos ruraes.

O dinheiro que dispendermos com a emigração europea, daria sufficientemente para criar o serviço de remoção das escolas e para estabelecer as medidas contra a emigração do cearense para o Amazonas...

Foi inaugurado em Haya na presença da rainha e 400 delegados de todos os países, o «Palacio da Paz» mandado construir pelo milionario americano Carnegil, principal doador do presente.

Tendo assistido a esta solemnidade foi aclamada com delirio a officialidade brasileira do navio Benjamin Constant, que se achava ancorado em Amsterdã.

A nossa officialidade recebeu demoradas affectuosas por parte das autoridades hollandezas, tendo sido recebida pela rainha que teve palavra amavel para cada um official.

Antes do congresso da Paz, realisada em Haya, o Brazil não tinha podido merecer tão eloquentes provas de sympathia e fraternidade. A palavra evangelisadora do grande Ruy Barbosa no congresso de Haya fez as nações civilizadas voltarem as suas vistas para este paiz antes achado com desprezo. E é a esta grandeza intellectual, que tem dado prestigio ao nome da nossa patria, que os homens que nos governam legam as qualidades requeridas ao cargo de chefe da Nação!

Do «O Imparcial» do Rio extrahimos a seguinte nota humoristica: Ultimo echo.

Está fazendo successo, actualmente, nas rodas medicas, uma historietta que se deu ha poncez dias em uma enfermaria cirurgica da Santa Casa de Misericordia.

Um academico muito imperscionavel, sendo atacado de uma appendicite, foi recolhido á enfermaria para ser operado. O cirurgião abriu-lhe o ventre, tirou-lhe o que quiz e coseu de novo. Quando o paciente voltou a si, viu que no leito ao lado estava um conhecido.

—Você por aqui? disse-lhe o operado.

—E' verdade. Estou aqui ha quatro mezes, convalescendo da extracção de uma bala na perna.

—Quatro mezes?

—Sim. O cirurgião desta enfermaria é um louco. Não sabe onde tem a cabeça. Elle me extrahiu a bala e coseu a abertura. Mas esqueceu uma thesoura dentro da ferida, e foi preciso abrir-me a perna de novo...

Nisto abre-se a porta da enfermaria, o cirurgião mette a cabeça, olha para um lado e outro, examinando, e exclama:

—Diabo! onde terei eu deixado o meu chapéo!...

O operado levou a mão ao ventre e desfalleceu.

## PARTINDO

A minha filhinha Lucrecia

Vai meu coração sangrando,  
Minhi'alma triste, a chorar,  
Com saudade de meu lar,  
Invios caminhos cortando.

Tua imagem vou fitando,  
Tão innocente, a brincar,  
Nos labios,—riso cantando,  
Muito innocente a vogar.

E quando de ti distante,  
Olhando o sol no Levante,  
Resignado, com calma,

Invoco aos Céos e te digo:  
—Comtigo fica minh'alma,  
Teu coração vai comtigo!

EDGARD PINHO

Sobral, Setembro 1913.

## O CAIXEIRO LADRÃO

Esc eviamos alguma cousa à guiza de chronica theatral, quando recebemos do snr. Mauricio as linhas que se seguem.

Ora, graças.

No ambiente social desta terra, onde apenas se encontram os elementos essenciaes á vida, o theatro, o verdadeiro theatro fóra uma coisa impossivel.

Em vez de critica theatral, cumpre-me somente dar ligeira noticia sobre o segundo espectáculo dos «Democratas».

O drama, pole-se dizelo, foi fielmente interpretado pelos noveis artistas, o que não admira dada a sua estrutura litteraria.

Obra de escritor mediocre, vazado em molde antigo, cheio de preconceitos moraes, muito simples em sua estetica, a execução do mesmo não exige nem grande experiencia nem muita prespicacia artistica.

Os amadores, rapazes dotados de sufficiente intelligencia e boa vontade, comprehendem bem a intenção do dramaturgo assim como os inumeros detalhes da peça.

Si alguns mostraram pouca desenvoltura, os principaes desempenharam com relativa perfeição os respectivos papeis.

Quem não apreciou ovulto sentimental do Vicente?

Notava-se graça em sua altitude, elegancia na dicção e propriedade na phisionomia, mesmo nas scenas mais pateticas.

Piragibe, a quem coube um dos typos mais complicados, reproduziu admiravelmente Luiza, dando a todos os espectadores uma iluzão perfeita, como se fosse a verdadeira esposa de Emery.

Sobretudo nas scenas em que a personagem se mostra e finge louca, esteve digno de sinceros aplausos.

Não lhe devemos mesmo reprovar a morosidade dos movimentos, porque Luiza corresponde a uma desequilibrada.

Deolindo, o Bidaut, era a encarnação exata do «caixa» moralisado, que venera a honestidade do patrão e vota odio implacavel á «expertiseza» do empregado subalterno.

Belarmino, que se identificou a Prospero, mostrou-nos muita habilidade.

Os demaes actores tambem deixaram excelente impressão na assistencia.

Em todo caso, permitirse ligeiro reparo a quem redige esta breve noticia,—tive quasi uma decepção relativamente ao sr. Maia.

Si este sr. não se recommendasse por um grande tirocinio scenico, e não fosse o director do improvisado grupo de amadores, certo, teria me produzido outra impressão.

O sr. Maia merece censuras sob mais de um ponto de vista.

Antes de tudo, interpretou mal o personagem que escolheu para si.

Emery, o prototypo do negociante, que

sacrifica a honra pessoal aos interesses materiaes, não obstante sua relativa probidade, em face dos acontecimentos dramaticos, conforme se deprehe de do texto, offerece uma emoção mais comedida e menos artificial do que nos exprimiu o seu novo interprete.

Os defeitos esteticos do sr. Maia reflectem-se bem sobre os seus discipulos de palco. Notavase em todos uma certa angustia, originaria de incessante preocupação quanto ás «posições» e gestos convencionaes.

Hoje, sabem-no até os almeios á scena os actores intelligentes ligam somenos importancia a essas estreitas convencões.

Dadas as exigencias atuaes do espirito humano, exclusivamente se preocupam com a interpretação psicologica dos personagens, isto é, com os sentimentos que lhes dão os dramaturgos.

O sr. Maia ainda merece critica por ter escolhido um verda leiro dramalhão, e velho dramalhão.

Estranham-se que, havendo na literatura moderna, maxime a francesa, inestimavel thesouro de dramas algum de preferencia a uma obra de X., escriptor sem nenhum valor espirital.

Não quero dizer que se fosse buscar uma «ferie» complicada como «L'Oiseau Bleu» de Maeterlinck ou uma comedia como «L'Assaut» de H. Bernstein, que exigem scenarios carissimos e artistas perfectos. Não. Apenas acho que o sr. Maia, cuja aptidão scenica tanto se apregôa aqui, teria dado melhor prova de seu gosto se nos houvesse apresentado uma peçazinha menos patetica, o que não lhe fóra difficil, dada a variedade de obras que possui o theatro contemporaneo.

Quantos dramas simples, adaptaveis a nosso palco, não se encontram entre os ultimos trabalhos de Henry Bernstein, Maurice Maeterlinck, Paul Bourget, Pierre Wolf, Robert de Fiers, Feydeau, etc, etc, para citar somente francezes?...

Isto não obstante, envio sinceros parabens aos distinctos amadores que mais uma vez nos demonstraram suas virtudes esteticas.

MAURICIO.

## ENTUSIASMAMATICO?

Ilmo. sr. pharmaceutico Motta Junior.

Deparando em um jornal com o annuncio dos Pós Ferruginosos preparados por v. s. praz me scientificar-lhe que fazendo uso delles em pessoa de minha familia e varios conhecidos que se achavam sobremodo carentes de remedio effcaz aos seus padecimentos, tive a satisfação de colher os melhores resultados de tal applicação, levando assim o alivio e a saude a todos aquelles a quem tenho ensinado e tem feito uso dos referidos Pós, em não menos de uns trinta casos já e muito pouco tempo depois que tive tão salutar conhecimento.

Bahia, Corta-Mãe, 7 de Abril de 1907.

José Gustavo de Oliveira



## ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

—O joven Oscar Monte Parente, filho do Snr. João Julio Parente, honrado commerciante desta praça.

—O Snr. João de Lyra Pessoa, auxiliar do commercio.

## VIAJANTES

Estiveram nesta cidade na semana

passada:

—O Snr. José Ribamar Mendes, commerciante em Nova Russas.

—O Cel. José Roberto Cavalcante, digno correspondente do «Nortista» em São Benedicto.

—Os cidadãos Manoel Mello do Amaral, tambem de S. Benedicto e José Saraiva Damasceno de Pacujá.

—Chegou a esta cidade, pelo trem de quarta-feira, de regresso de Fortaleza os Snrs. dr. Ribeiro da Froua conceituado clinico e Vicente Loyola, membro da Assembleia Legislativa deste estado.

—Seguiu para Fortaleza, onde pretende se demorar alguns dias, o Cel. Emilio Gomes, chefe politico nesta cidade.

## CASAMENTOS

Sabbado passado teve lugar na casa da Exma. Sra. D. Maria Amelia Monte, a cerimonia matrimonial do conceituado commerciante desta praça Snr. Juliano Leite, socio da firma Ernesto Leite, & C.ª, com a distincta senhorita Maria Bemvinda Pimentel, estremosa filha do Snr. Cel. João Frederico Pimentel.

Enviamos ao par feliz as nossas felicitações.

## ASSOCIAÇÕES

### CLUB UNIAO MASSAPEENSE

Conforme noticiamos realisou-se domingo passado a 5.ª partida dançante, desta prestigiosa associação, a qual, segundo nos communica o nosso correspondente alli, revestiu-se do maior brilhantismo, prologando-se as danças com a mais viva animação até as 3 horas da madrugada.

O Snr. Edgard Arruda, director do mez, não poupou esforços, para o bom exito desta encantadora festa.

O «União» já instalou a sua magnifica iluminação que já é um importante melhoramento para essa sociedade.

Sabbado teve lugar a «reprise» do «Caixeiro Ladrão», cujo producto foi offerecido pelo «club» em beneficio da escola do «Centro Artístico e Operario Sobralense.»

## CINEMA

Chegou pelo ultimo vapor um «stock» variadissimo de «films.»

Quarta-feira passada foram exhibidas, a «Erupção do Etna», «Roubo de Robinet», «Washington», a «Victima da Concurrência» e mais uma outra todas de reconhecido successo.

Hoje será exhibido um programma que com certeza será muito aplaudido pelo publico.

## «JOCKEY CLUB SOBRALENSE»

Foi reaberta esta sociedade turfista que no anno passado mereceu tantos aplausos dos seus frequentadores.

Hoje terá lugar a corrida inicial da temporada que tenciona fazer.

## FOLHETO

Quinze minutos em companhia de Jesus Sacramento.

a 300 reis

Typographia «Nortista»  
SOBRAL

# É UMA VERDADE QUE O

**Elixir de Caruaba e Sucupira Composto**  
*Para Syphilis, Rheumatismo, Fesidas, Boubas gommias, Asehitismo*

EXIJM FIRMA=ANTONIO J. RABELLO-PARAHYBA DO NORTE

Agente em Sobral--Vicente A deodato Carneiro

## Solicitados

**AO PUBLICO e ao Senhor João Barrozo Cordeiro**

Ao publico para quem escrevo peço queira desculpar-me, pois sempre respeitei a memoria dos mortos e nunca desceria as profundezas sagradas do tumulo de quem quer que fosse, jamais d'un irmão com quem sempre tivemos irteira relação de amizade, e a isto não fosse obrigado pela circunstancia do acaso.

A ambição na sua faina avoradora de tudo chamar a si arrasta quasi sempre na onda impetuosa de seus vagalhões os seus aderadores, fazendo muitas vezes um homem de bem descer de sua compostura, e abusando da boa fé de outrem, uzar de ardis menos dignos da sua posição e amizade, com o fito unico de arrancar o que é d'aquelle para mais depressa encher seu erario na cegueira de tudo absorver.

Dado esta satisfação ao publico passo a narrar os factos succintamente uzando simplesmente da expressão verdadeira, pharol por cuja luz deve sempre guiar-se os homens de compostura, embora vá com ella offender a outrem.

Sempre mantive as melhores relações de amizade com meu irmão Coronel Francisco Barrozo Valente, e confiava tudo d'elle, pois quem maldades não tem, maldades não pensa, diz o adagio.

Agora vamos entrar no assumpto sem mais rodeios. Tendo de retirar-me, por certos motivos, de minha fazenda denominada «Fazenda-Nova» fui em casa d'ito meu irmão e seu sogro e disse-lhe «compadre como tenha de saber, quero deixar em ser poder os papeis e mais documentos de minhas terras e benfeitorias» no que elle accedea de boa vontade; mais tarde porém estava preparando-me para seguir para a capital do Pará, foi elle então com a mulher a Massapé, onde eu estava actualmente com a familia nada tratou-me sobre assumpto de terras retirando-se na melhor boa harmonia. Chegando elle então a S. Pedro, mandou-me uma carta e 8 papeis de terras para eu assignar (de cem mil reis cada um) dizendo-me que aquillo era simplesmente forma e um modo melhor de gerir minhas propriedades e terras, mas, que bem podia-me confiar-me nelle que nunca me daria prejuizo de qualquer maneira, cahí no ardil e assignei d'itos papeis e devolvi-lhe sem perver tão funesto fim.

Ja veem portanto que eu nunca venderia minhas terras e propriedades pela diminuta quantia de 800.000 reis; vou descrever-las para conhecimento do publico e melhor ajuizar de que lado está a razão e o direito, cuja forma é a seguinte: oito mil braças de terras de comprido com uma legua de largo mais ou menos com cercados para mais de cinco mil braças de cerca, uma cacimba na pedra com duas praças e dois tanques no centro, uma casa de tijollo e telha, ja vé portanto o Senhor João Barrozo, que é por demais exdruxula esta venda e por muito ignorante e necio que eu fosse poderia compactuar com ella, poderia advir graves prejuizos

para mim e inumeros lucros para seu sogro e meu irmão.

Voltando do Pará em 1898 a rezidir de novo em minha já fallada Fazenda onde de facto afixeí residencia, tempos depois conversando com meu compadre Raymundo Nonato de Brito, de saudosa memoria, elle dissera-me então, compadre vc. está illadido, pois o compadre Chiquillo não lhe entrega mais suas terras e logo que elle recebeu os papeis que mandou perder lhe tractou de mandar registrar no registro geral de hypothecas, dizendo mais que não servia de besta para ninguem e não mais lhe entregaria suas terras: não liguei a menor importancia a tal historia pois tendo elle feito o registro e pago o imposto na comarca de Itapipoca n'hum valor juridico poderia ter e era por conseguinte nollo de pleno direito em vista de achar-se o predio no Termo e Freguezia da Cidade de Sant'Anna, e portanto só a aquella Comarca ser registrada e pago o imposto de transmissao conforme preceitua a lei do Paiz, e assim em todo tempo procuraria haver o que era meu.

Eis portanto chegada a occasião provocada por uma carta de Senhor João Barrozo, em que convida-me a desocupar minhas terras dizendo serem suas, não attendendo meu estado de pobreza e subcarregado de honerosa familia composta toda de mulheres e crianças, oh! isto é doloroso e mais digno dos tempos da selvageria e não em pleno seculo das luzes, em que praça aos céos, a justiça é distribuida por juizes criteriosos e dignos do magisterio que em tao boa hora occupam.

O Senhor João Barrozo o que devia fazer era primeiro que tudo indemnizar-me dos prejuizos de minhas terras que por muitos annos foram usufruidos por seu sogro e restituir-meos documentos e entregar-me o papel de cavalheiro da triste figura que anda representando, sob pena de obrigar-me a publicar 3 cartas que se acham em meu poder e fazer mais a descripção desde o inventario de meu nunca esquecido pai até os materiaes de minha casa e o do pai de sua sogra até o bem de Antonio Batina, pois só assim acabar-se-hão seus arroufos com Antonio Veras, e desapregar-se de seu procurador o celebre Julio Telles, que tanto progresso espera V. S. d'elle.

Leção enorme e verdadeiro conto de vigario pregou V. S. ao juiz de orphão de Fortaleza dando como maior o orphão João Barrozo Valente, que contava ao tempo da morte de seu pai 18 annos como provarei com documentos, não podendo fazer portanto como fizeram par-tilha amigavel e sim um inventario em juizo e com todas as formalidades da lei, não lezando assim os interesses da fazenda, Para tudo isto chamo a attenção do Dr. Juiz de Direito de Fortaleza, que espero de sua intereza e justiça voltará suas vistas para tamanho absurdo.

Previno-lhe mais que felizmente graças a S. Francisco das Chagas de Cannidé, já me acho restabelecido da leção em que vivia, que até de minha propria sombra tinha horror, e en que gastei minha fortuna em pouco tempo sem saber como, tempo este em que abuzaram para fazer-me assignar a phantastica venda que hoje querem tomar como verdadeira, o que nunca consentirei.

Espero-o no terreno legal da justiça

onde iremos discutir a verdade e se V. S. provar que sou carecedor de direito entregar-lhe-ei as minhas terras de outra forma nunca, pois acho-me firmado nos direitos que me assiste, podendo V. S. entender-se ahi com os Senhores José Veras e José Frederico de Andrade, quem

conferi poderes para dito fim. No mais por hoje basta voltarei de novo se a isto for provocado.

Fazenda Nova 15 de Setembro de 1913.

Innocencio Barrozo Valente

## OS INCOMMODOS DE SENHORAS E O MEIO FACIL DE COMBATEL-OS

Quantas senhoras, na execução de seus labores domesticos, não se sentem de subito atacadas de cansasso, dores nas cadeiras, nas pernas, nas costas, dôr de cabeça, tonturas, calafrios, perturbações da visão, sem que possam atinar com a origem dos males que as acabrunham.

E sem causa apparente que justifique tão grandes incommodos, os attribuem logo a fadigas physicas ou a excessos de trabalho.

Entretanto, em geral, tudo provem de perturbações genitales e é principalmente a idade critica com seu cortejo de doenças incubadas ou manifestas que as determina, por si só ou complicada com o arthritismo.

A Saude da Mulher é um remedio muito effizaz não só para as enfermidades da idade critica como tambem para certas manifestações arthriticas.

A Saude da Mulher combate as suspensões, flores brancas, colicas uterinas, hemorragias, irregularidades menstruaes, rheumatismo etc.

É um preparado para uso interno e sua dose é de 2 a tres colheres de sopa por dia.

A Saude da Mulher vende-se em todas as Pharmacias do Brasil.



**Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio**

CIRURCIÃO DENTISTA

**TOLBERTO**

Dr. J. Plutarcho R. Lima

Quinze minutos em companhia de Jesus Sacramento.

a 300 reis

Da expediente no seu consultorio cirurgico-dentario á rua da Aurora, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Syngraphia "Nortista"

SOBRAL

SOBRAL

MUTILADO

ILEGIVEL

# LOJA SÓRIA

DE

## FELIPPE BRAZ

Neste importante estabelecimento commercial encontra-se: Fazendas finas casemiras miudezas, perfumarias calçados, chapéus bengalas, gravatas fitas joias, roupas feitas e malas para todos os preços.

**Não ha competidores no mercado**

Vendas por atacado e a retalho

RUA SENADOR PAULA

Ceará-Sobral

# CIGARROS MIMOSOS

PREPARADOS escrupulosamente com fumos de primeira qualidade importados directamente das melhores fabricas nacionaes; papel «filegrané» manipulação cuidadosa e hygienica.

Toda e qualquer pessoa que juntar 1000 copons desta marca terá como premio uma Libra Sterlina

DEPOSITO Fabrica S. Lourenço de Francisco Rodrigues dos Santos— Rua Coronel Joaquim Ribeiro, 30—SOBRAL

## Loja da Chaleira

Explendido sortimento de ferragem, louça, procellana, vidraria e quinilharia. Grande stok de candieiro a kerozene e a gas. Relogios de todas as qualidades e todos os preços. Deposito permanente de bicycletas e gramophones e discos.

Desafia competencia em preço

PRAÇA DO MERCADO—SOBRAL

# TYPOGRAPHIA

DO

# NORTISTA

—RUA MENINO DEUS N. 10—

Esta bem montada typographia executa-se com promptidão e asseio todo e qualquer trabalho concernente a arte: preço sem competencia.

## SOBRAL

# CASA PAULISTA

FILIAL DA FIRMA

Arthur Lundgren & C.

Unico estabelecimento que offerece inconstestaveis vantagens em  
—SUAS VENDAS—

Baixaram os tecidos seguintes:

Chita JARDIM	de 450 o metro passou para 380 o metro com desconto de 18%
IRACEMA	« « « « « 420 » « « « « «
TYMBIRA	« « « « « « « « « « «
OXFORD	« « « « « « 380 » « « « « «

redução absoluta nos preços dos brins, brins consideravel, para 480 o metro com desconto de 18%.

Somente na CASA PAULISTA são verdadeiras as vantagens para o consumidor

Acabamos de receber esplendido sortimento de fazendas em lindos padrões e por preços baratissimos  
Fustões Chileno Listrado e Popular á 430 o metro  
Brins de 360, 500 e 640 o metro  
Gangas a 190 o covado  
Tecidos brancos e de cores a 200 rs. o covado  
Chitas padronagem moderna e fixas a 330 rs. o metro  
Riscados padrões novos a 320 o metro

Muitos outros tecidos foram recebidos pela

# CASA PAULISTA

Deposito de acreditadas Fabricas

FAZENDAS BARATAS, preços admiraveis, só na CASA PAULISTA — Rua Senador Paula, n. 29

APROVEITAI VISITANDO A MESMA CASA

# PAULISTANA

Visinho a "Chaleira"

Tem uma bandeira azul na porta.

Unica casa que recebeu um deposito de 200 CONTOS de reis, em fazendas, miudezas, calçados e chapéus, que está vendendo com o fabuloso desconto de 50 %!

Nesta casa compra-se um corte de cretone fino com 2\$000; um terno de brim de linho com 3\$000, um terno de casemira de lá pura com 2\$800; um par de calçado Walk-over com 13\$000; um par de calçados para senhora, quer de pellica ou pollimento, artigo verdadeiramente fino, com 12\$000, 1 peça de morim de primeira qualidade com 9\$000; 1 chapéu de palha «smart» com 5\$000; um chapéu de massa com 3\$000.

FAÇAM UMA VISITA A

PAULISTA A

ARBEARIA POMPEU—Rua da Aurora  
Preços modicos serviço correcto.

PERREIRO—João Pé de Grude, residencia, Cruz das Almas.

HOTEL DO NORTE—Rua Coronel Camello, canto da praça do Rozario.

QUINILHARIA, louças e ferragem na Loja da Bandeira Branca.

RAYMUNDO DIAS a fiação na Loja da Lua, praça do Mercado.

OURIVES—Francisco Madeira Sobrinho officina á rua Santo Antonio.

RICARDO GUIMARAES = concerta maquina de escrever, de costura, gramophone etc.

CORREÇÃO DO FOTOGRAMA ANTERIOR